

Ficha — Crise de 1929, totalitarismos e Holocausto (1929-1945)

12.º Ano História A 3 páginas 8 exercícios

Objetivo: Relacionar a crise de 1929 com a afirmação dos regimes totalitários — fascismo italiano, nazismo alemão e estalinismo soviético — e caracterizar a sua ideologia, os instrumentos de controlo e as políticas de perseguição que conduziram ao **Holocausto**.

Revisão rápida

A crise que veio do mercado. Em outubro de 1929 (24 de outubro, a «quinta-feira negra») os títulos da bolsa de Nova Iorque colapsaram, depois de anos de especulação e de crédito fácil. Seguiu-se a **deflação** — preços e produção a cair —, falências bancárias, despedimentos e **desemprego** maciço (nos EUA, cerca de um quarto da população ativa em 1933, segundo as estimativas). O contágio chegou à Europa através dos créditos e do comércio. A resposta foi dupla:

Resposta	Conteúdo
New Deal (1933, Roosevelt)	investimento público, obras, regulação do mercado e do trabalho: o Estado intervém para relançar o consumo
Keynes (1936)	justificação teórica da intervenção: o desequilíbrio do mercado não se corrige sozinho
Autoritarismos	autarcia, armamento e mobilização nacional: a crise converte-se em legitimação do poder forte

Os três totalitarismos. Partilham a recusa do liberalismo e da democracia, mas têm doutrinas e bases sociais diferentes:

Regime	Ideologia e instrumentos
Fascismo italiano (1922-1943)	Mussolini e o partido fascista; Marcha sobre Roma (outubro de 1922); partido único , censura, milícia, polícia política (OVRA); corporativismo (Carta do Trabalho, 1927); Tratado de Latrão (1929) concilia o regime com a Igreja
Nazismo (1933-1945)	Hitler e o NSDAP; chanceler em 1933 ; incêndio do Reichstag e leis de plenos poderes; Führer desde 1934; Leis de Nuremberga (1935); noite de 9-10 de novembro de 1938; antisemitismo racial e expansionismo
Estalinismo (1928-1953)	planos quinquenais, coletivização forçada, Gulags ; «Grandes Purgas» (1936-1938); culto do líder e controlo total do partido

Holocausto. Do partido ao Estado, da discriminação ao extermínio: guetos na Polónia ocupada (a partir de 1939), fuzilamentos em massa das *Einsatzgruppen* na URSS (1941), a **conferência de Wannsee** (janeiro de 1942) que coordena a «solução final» e os campos de extermínio (Auschwitz-Birkenau, Treblinka, Sobibor, Belzec, Chetmno, Majdanek). O **genocídio** vitimou também ciganos, eslavos, homossexuais, deficientes, opositores e Testemunhas de Jeová. As estimativas correntes apontam para **cerca de seis milhões de judeus** assassinados.

Exercícios

1. Completar: a «quinta-feira negra» é de outubro de _____; o New Deal começa em _____; a Marcha sobre Roma é de _____; Hitler é nomeado chanceler em _____; a conferência de Wannsee realiza-se em _____.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as falsas: a) a crise de 1929 começou no setor financeiro · b) o New Deal reduziu a intervenção do Estado na economia · c) o fascismo italiano chegou ao poder pela via eleitoral democrática · d) as Leis de Nuremberga retiraram direitos aos judeus alemães · e) o estalinismo e o nazismo eram regimes aliados nos anos 30 · f) o Holocausto foi executado com colaboração de aparelhos de Estado.

3. Liga cada conceito: craque bolsista · deflação · totalitarismo · antissemitismo · genocídio · corporativismo.

(i) queda abrupta das cotações; (ii) regime que subordina toda a sociedade a um partido e a uma ideologia; (iii) descida generalizada de preços e da atividade; (iv) hostilidade e perseguição contra os judeus; (v) organização da economia em corporações de patrões e trabalhadores sob o Estado; (vi) extermínio sistemático de um povo.

4. Escolha múltipla — assinala a opção correta.

a) A crise de 1929 caracterizou-se por: (1) inflação galopante e pleno emprego · (2) deflação, falências e desemprego · (3) fim do comércio internacional por tratado.

b) Mussolini chega ao poder em: (1) 1919 · (2) 1922 · (3) 1929.

c) O incêndio do Reichstag serviu para: (1) legitimar leis de exceção · (2) criar a República de Weimar · (3) assinar o Tratado de Latrão.

d) A conferência de Wannsee: (1) coordenou a «solução final» · (2) criou a ONU · (3) pôs fim à Guerra Civil de Espanha.

5. Completa a tabela.

Regime	Partido e líder	Traço económico
Fascismo		
Nazismo		
Estalinismo		

6. Interpreta a fonte (paráfrase das Leis de Nuremberga, 1935): «É proibido o casamento entre judeus e cidadãos de sangue alemão. O judeu não pode ser cidadão do Reich nem arvorar a bandeira nacional.»

a) Que processo jurídico se inicia? b) Que dois efeitos concretos retira a lei? c) Explica porque se trata de uma etapa num percurso que termina no extermínio.

7. Desenvolvimento (5 a 6 linhas): explica dois traços comuns aos três regimes totalitários, apesar das suas diferenças ideológicas.

8. Síntese (3 linhas): relaciona a crise de 1929 com o apoio das classes médias aos regimes autoritários.

Soluções — Crise de 1929, totalitarismos e Holocausto

12.º Ano História A Resolução completa

1. 1929 · 1933 · outubro de 1922 · 1933 · janeiro de 1942.
2. a) V — o colapso da bolsa de Nova Iorque precedeu a crise industrial e agrícola. b) F — o New Deal ampliou-a: obras públicas, regulação e apoios sociais. c) F — chegou pelo golpe da Marcha sobre Roma, ainda que com apoio de parte da classe política e das elites. d) V — retiraram-lhes a cidadania, o casamento com «arianos» e o exercício de profissões. e) F — eram inimigos ideológicos: o anticomunismo é central na propaganda nazi, apesar do Pacto Germano-Soviético de 1939. f) V — burocracia, polícia, exército e caminhos de ferro participaram na execução.
3. craque bolsista → (i) · deflação → (iii) · totalitarismo → (ii) · antisemitismo → (iv) · genocídio → (vi) · corporativismo → (v).
4. a) (2). b) (2) — outubro de 1922, após a Marcha sobre Roma. c) (1) — o decreto de plenos poderes de março de 1933 deu a Hitler o poder legislativo. d) (1) — a reunião de 20 de janeiro de 1942 coordenou a «solução final».
5. *Fascismo*: Partido Nacional Fascista, Mussolini — corporativismo e autarcia. *Nazismo*: NSDAP, Hitler — autarcia, armamento e grandes obras. *Estalinismo*: Partido Comunista, Estaline — planos quinquenais e coletivização forçada.
6. a) O processo de **segregação jurídica e de exclusão da nacionalidade**: o judeu deixa de ser cidadão e passa a ser definido racialmente. b) Proibição de casamento e de relações com alemães; perda de cidadania, de profissões e de direito à bandeira. c) Porque a lei **identifica e isola** o grupo — condição prévia de toda a perseguição de massas: depois vêm a expropriação (1938), a deportação e, já em guerra, o extermínio. O horror não começou nos campos: começou num código jurídico.
7. Resposta esperada — dois de entre: (1) **partido único e culto do líder**, com supressão de eleições livres e de oposição legal; (2) **propaganda e censura**, controlando rádio, cinema, imprensa e ensino; (3) **polícia política e campos**, com eliminação ou deportação dos adversários; (4) **economia dirigida** pelo Estado e subordinada a objetivos militares; (5) **mobilização das massas** — juventude, sindicatos únicos, desfiles. A diferença está no conteúdo da doutrina (raça no nazismo, classe no estalinismo, nação no fascismo), não nos instrumentos de poder.
8. Modelo — «A crise de 1929 destruiu a confiança nas instituições liberais: desemprego, falências e deflação mostraram que o mercado e os governos parlamentares não respondiam. As classes médias, ameaçadas de proletarianização, procuraram **ordem, proteção e um culpado** — e os movimentos totalitários ofereceram as três coisas: emprego dirigido, disciplina nacional e um inimigo (judeus, comunistas, «traidores»).»

Cronologia essencial

Data	Acontecimento
outubro de 1922	Marcha sobre Roma; Mussolini no governo
1926-1929	leis fascistíssimas; Carta do Trabalho; Tratado de Latrão
24-10-1929	«quinta-feira negra» em Nova Iorque
1933	New Deal; Hitler chanceler; leis de plenos poderes
1934-1935	Hitler acumula a chefatura do Estado; Leis de Nuremberga
1936-1938	Grandes Purgas na URSS; noite de 9-10 de novembro de 1938
1941-1942	invasão da URSS; Wannsee e a «solução final»

Para reter: a cadeia que importa memorizar é crise económica → descredibilização da democracia liberal → regimes de partido único → discriminação legal → perseguição → genocídio. Os números de vítimas apresentam-se sempre como estimativas: o rigor histórico exige atribuição, não precisão inventada.